

DEFESA 2

Jô Moraes destaca importância dos projetos desenvolvidos pela FAB

AUDIÊNCIA 3

Rubens Bueno defende aprovação da PEC do plano de metas

INTEGRAÇÃO 5

Integração de países-membros fortalecerá Mercosul e Unasul

EQUADOR 5

CREDN discute relações comerciais e políticas com países-membros do Parlasul

ITAMARATY 6

Ministro Mauro Vieira esclarece política externa adotada pelo Brasil

Fórum discute relações entre Brasil e União Europeia

GABRIELA KOROSSY/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Com Agência Câmara

As relações entre o Brasil e os 28 países da União Europeia foram o tema de um fórum que reuniu diplomatas, especialistas, estudantes e parlamentares, no dia 17 de março, na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional. O encontro discutiu assuntos que já são abordados em diversas negociações bilaterais, como meio ambiente e troca de tecnologias, mas a maior preocupação foi mesmo com a economia. Em especial os impasses do acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul.

Há mais de 15 anos os dois blocos econômicos negociam a formação de uma área de livre comércio. Isso poderia aumentar as vendas entre o Brasil e os países europeus, que hoje gira em torno de 100 bilhões de dólares por ano. As negociações estão praticamente paradas há mais de um ano em função da crise internacional. Com um agravante: o governo



Impasses de acordo comercial com Europa dominam debates no 22º Fórum Internacional Brasil-Europa

argentino quer mais tempo para que os impostos de importação sejam reduzidos.

Amarrado

O diretor do Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília, José Flávio Sombra Saraiva, explicou qual a consequência disso para o Brasil.

“O Brasil está amarrado na parte comercial ao Mercosul e o Mercosul impede, sobretudo o maior sócio e amigo do Brasil, chamado Argentina, que se amplie isso. Os argentinos têm medo de um afogamento

econômico, que é a entrada de produtos de maior valor agregado na Argentina.”

Para a chefe da delegação da União Europeia no Brasil, embaixadora Ana Paula Zacarias, não existe entraves entre a União Europeia e o Brasil. “Neste momento o acordo União Europeia-Mercosul está um pouco no impasse. Precisamos encontrar uma solução que passa, talvez, pela continuidade das reuniões técnicas e também precisamos encontrar a vontade política de ambos os lados.”

Acordo de livre comércio

Presidente do Grupo Parlamentar Brasil-União Europeia, o deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG), entende que o Brasil já tem prejuízos com a falta de um acordo que permita o aumento do comércio com a Europa.

A presidente da CREDN, deputada Jô Moraes (PCdoB-MG), afirmou que uma das prioridades da comissão este ano será defender o acordo entre o Mercosul e a União Europeia. “A maioria dos países do Mercosul está voltada para acelerar este processo, porque não apenas interessa à União Europeia intensificar esse entendimento, mas interessa sobretudo ao Brasil”, ressalta Jô Moraes.



GUSTAVO LIMA

Jô Moraes destaca importância dos projetos desenvolvidos pela FAB

CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN

Com Agência Força Aérea

A presidente da CREDN, deputada Jô Moraes (PCdoB/MG), esteve no gabinete do Comandante da Aeronáutica, na manhã do dia 7 de abril, para discutir os projetos da FAB, como o Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESE). O objetivo da visita é aproximar a FAB do poder legislativo para sensibilizar parlamentares e sociedade sobre as necessidades da Força e a importância dos projetos que estão sendo desenvolvidos.

“A Aeronáutica tem programas imprescindíveis, que devem estar na pauta de debate público, e uma das funções da Câmara é dialogar com a sociedade e o governo. Precisamos ir além de números e valores, e falar sobre a



Jô Moraes: devemos mostrar à sociedade a importância dos projetos da FAB

importância dos projetos para o Brasil”, afirma a deputada.

O comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar Nivaldo Luiz Rossato, frisou que os projetos encabeçados pela FAB visam não só prover as necessidades da organização, mas capa-

cular mão-de-obra nacional, gerar empregos e fortalecer a indústria nacional. “Um dos fundamentos da Aeronáutica é capacitar o país tecnologicamente para que possamos cumprir nossa missão usando nossos próprios meios. Nunca seremos soberanos se não

desenvolvermos nossa indústria”, ressalta o comandante.

O chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do ar, Hélio Paes de Barros Júnior, que esteve presente no encontro, usou o exemplo da aquisição dos caças Gripen NG para demonstrar como a FAB tem trabalhado o desenvolvimento do país por meio de seus programas. “Do valor total dos projetos, podemos dizer que 30% referem-se à aquisição e 70% é custeio, como por exemplo, a manutenção de nossas aeronaves. De todos esses investimentos, queremos trazer 70% para o Brasil, com a transferência de tecnologia, da capacitação dos recursos humanos, da geração de empregos, do incremento industrial”, explicou o tenente-brigadeiro Paes de Barros.

CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN



Comandante da Marinha recebe comitiva da CREDN, formada pelos deputados Jô Moraes, Subtenente Gonzaga(E) e Rocha



A deputada Jô Moraes e a presidente Dilma Rousseff durante solenidade comemorativa do Dia do Exército, realizada em Brasília, no dia 16 de abril

EXPEDIENTE

JORNAL DA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

twitter.com/#!/CREDN

Presidente: Deputada Jô Moraes (PCdoB-MG)
Secretário-Executivo: Edilson Holanda
Jornalista responsável: Cláudia Guerreiro
Diagramação e Edição: Antonio Júnior
e-mail: dep.jomoraes@camara.leg.br

Endereço: Câmara dos Deputados, Anexo II, Pavimento Superior, Ala A, sala 131
Telefones: (61) 3216-6739 / 6741 / 6748 - Fax: (61) 3216-6745
e-mail: credn@camara.leg.br

Rubens Bueno defende aprovação da PEC do plano de metas

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional realizou, no dia 16 de abril, audiência pública para discutir a implantação do plano de metas nas gestões dos chefes do poder executivo em cumprimento aos objetivos do milênio. A reunião foi realizada em conjunto com a Comissão de Meio Ambiente no dia 16 de abril.

O Líder do PPS, deputado Rubens Bueno (PPS/PR), que requereu a audiência, cobrou uma “pressão democrática para que consigamos levar a PEC 10/2011 a voto no plenário”. A Proposta obriga os chefes do poder executivo das esferas federal, estadual e municipal encaminharem aos respectivos poderes legislativos 120 dias após a posse um plano de metas.



Rubens Bueno (C): a proposta não só representa um avanço mas poderá ser um exemplo de como o país olhará para o mundo com um olhar diferente

Esse plano deve especificar diretrizes, objetivos, prioridades, ações estratégicas, indicadores e metas quantitativas para cada um dos setores da administração pública. O governante

que não cumprir as metas sem as devidas justificativas fica impedido de concorrer às eleições.

Ao falar sobre a PEC, Bueno salientou que a proposta “é resultado de muitos

anos de estudo e significa, para nós brasileiros, um passo à frente, e esse passo está inserido no ODM; a proposta não só representa um avanço mas poderá ser um exemplo de como o país olhará para o mundo com um olhar diferente”.

Américo Sampaio, que participou da audiência representando a Rede Nossa São Paulo, especificou que esse plano de metas deve ter bases materiais, com parâmetros diferentes daqueles especificados o plano de governo. “São questões quantificáveis. O prefeito eleito deve declarar quantas vagas em creches ele vai providenciar, quantos quilômetros de ciclovias construirá, a extensão de calçamento a ser entregue, etc”.

Audiência pública expõe vulnerabilidade na segurança da faixa de fronteira

Adrielle Piovezan

A Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional promoveu no dia 15, audiência pública para discutir questões referentes à segurança pública na faixa de fronteira. Solicitada pelos deputados Ezequiel Fonseca (PP-MT) e Rômulo Gouveia (PSD-PB), a audiência colocou em destaque um dos maiores problemas do país, a vulnerabilidade da principal entrada de entorpecentes e armas no Brasil. No evento ficou exposta a necessidade de promover estratégias de desenvolvimento para a região, consideradas como indispensáveis à segurança nacional.

Ezequiel lembrou os inúmeros problemas na fronteira. “Crimes, roubos de veículos, entrada das drogas, problemas fundiá-



Ezequiel Fonseca (C): Não adianta colocar exército nos morros do Rio sem antes combater o efeito, a causa está na fronteira

rios, entre outros. Sabemos que existe a problemática da falta de recursos. Queremos com essa audiência pública levar todo o conhecimento adquirido ao governo federal para que providências sejam tomadas”, ressaltou.

O deputado destacou ainda que vai buscar a união de forças no parlamento em defesa das fronteiras. “Não adianta colocar exército nos

morros do Rio de Janeiro sem antes combater o efeito, a causa está na fronteira, como porta de entrada de armas e drogas. Temos que unir forças, buscar junto aos órgãos a garantia de que essa faixa deixe de ser apenas de segurança nacional, mas que seja de desenvolvimento econômico e social, de produção e qualidade de vida”.

O deputado Adilton Sanchetti salientou que a faixa de fronteira deve ser olhada de forma diferente pelos governos estadual e federal. Segundo ele, são 10 milhões de pessoas que vivem nessa região com dificuldades de desenvolvimento. “A insegurança jurídica não dá tranquilidade para que investimentos sejam realizados, a questão fundiária precisa ser revista”, frisou ele.

Na avaliação da ministra Márcia Loureiro, representante do Ministério das Relações Exteriores e da Defesa, não adianta pensar em segurança apenas no enfoque coercitivo, repressivo, mas no sentido, a partir de uma perspectiva de desenvolvimento da educação, da saúde, da promoção das populações, das iniciativas a serem desenvolvidas com os países vizinhos.

Integração de países-membros fortalecerá Mercosul e Unasul

A presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, deputada Jô Moraes, recebeu, no dia 25 de abril, representantes dos governos da Argentina e do Uruguai. A deputada destacou a importância da criação da Subcomissão para a Cooperação Regional, cujo objetivo será “trazer ao debate o processo de integração entre os países do Mercosul e Unasul, independentemente do nível econômico de cada País”.

Durante o encontro, o ministro argentino, Fernando Brun, afirmou a necessidade de integração entre a União Europeia (UE) e o Mercado Comum do Sul (Mercosul) e cogitou iniciar um trabalho com uma comissão bilateral entre Brasil e Argentina que trate das relações entre ambos os países no âmbito do Mercosul. A deputada sugeriu que houvesse uma “intensificação das relações”, pois para o Brasil seria “muito importante que esta aproximação ocorresse em torno de diferentes áreas”.

Para Jô Moraes, a possibilidade de uma reunião entre parlamentos antes da cúpula dos presidentes do bloco, seria “uma oportunidade muito interessante para a construção de uma agenda”.

Cidades fronteiriças

Durante o III Encontro de Municípios com o Desenvolvimento Sustentável, realizado em Brasília, no dia 7 de abril, a deputada destacou a importância da segurança das fronteiras. “acordos de cooperação social são fundamentais para a economia e proteção dos trabalhadores”.



Jô Moraes quer trazer ao debate o processo de integração entre os países do Mercosul e Unasul



10ª Feira Latino Americana da Indústria de Defesa (LAAD Defence&Security)

A deputada Jô Moraes liderou missão da CREDN que acompanhou o ministro da Defesa, Jaques Wagner, na abertura 10ª Feira Latino Americana da Indústria da Indústria de Defesa (LAAD Defence&Security).

Na avaliação da deputada, a feira possibilita grande negócios para a indústria brasileira. “trata-se de uma iniciativa fundamental também para o desenvolvimento tecnológi-

co do País, para a disseminação de saberes, além da proteção de suas fronteiras, seus espaços, e defesa de seu território”, salientou a parlamentar.

Para o ministro da Defesa, Jacques Wagner, a tecnologia que chega ao Brasil por meio da indústria de defesa qualifica pessoas, prepara quadros de nível elevado e, inevitavelmente, será transferido para a indústria no Brasil.

Mercosul deve funcionar de forma melhor daqui para frente

Este estreitamento de relações no bloco também foi visto como prioritário pelo embaixador do Uruguai, Carlos Amorin. Em sua opinião, “Brasil e Uruguai não têm dificuldades nas parcerias”, mas seria interessante buscar “um entendimento mais estreito entre os participantes do grupo”.

A presidente da CREDN, deputada Jô Moraes, explicou a proposta de construção de um fórum entre os representantes do congressos dos Estados-membros e lembrou que esta reunião com as câmaras dos países poderia ser proposta pelo Parlamento do Mercosul, o que garantiria que o encontro fosse mais amplo e envolvesse todas as demais estruturas.

O embaixador uruguaio ressaltou ainda que a parceria entre Brasil e Uruguai é muito importante, sobretudo nas cadeias de valor, como as indústrias naval, de energia e de genética animal, além de envolver também representantes da sociedade civil.

CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN

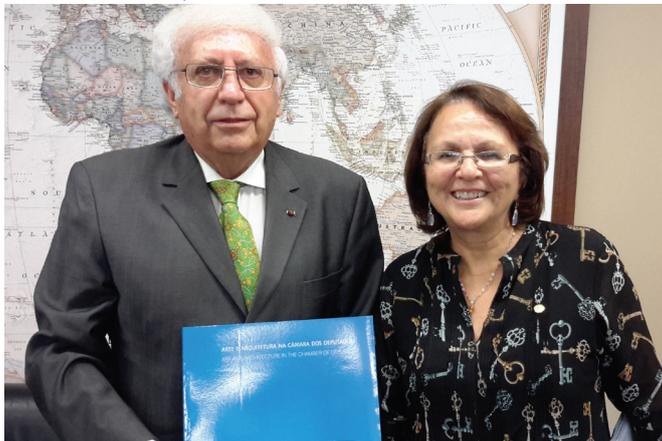
CREDN discute relações comerciais e políticas com países-membros do Parlasul

Reforçar os laços entre os parlamentos brasileiro e equatoriano e estreitar as relações entre as Comissões de Relações Exteriores dos países-membros do Parlasul. Estes foram os temas que nortearam a conversa com o embaixador do Equador, Horacio Sevilla-Borja, no âmbito do desenvolvimento de políticas comuns aos países do Mercosul.

O encontro do representante do Equador com a presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, deputada Jô Moraes (PC do B/MG), ocorreu nesta quarta-feira, 15/4, na sala da presidência da Comissão, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

“A Unasul é elemento fundamental na manutenção da democracia na região”, afirmou o embaixador, enquanto explicava a importância do fortalecimento de organismos multilaterais como Mercado Comum do Sul (Mercosul) e

CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN



Sevilla-Borja: A Unasul é elemento fundamental na manutenção da democracia na região

da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e seus processos de negociação com a União Europeia (UE) e os Estados Unidos.

Jô Moraes reiterou o seu interesse em um encontro de parlamentares do Mercosul, o Parlasul, que englobasse as Comissões de Relações Exteriores participantes do grupo.

Na ocasião, Horacio Sevilla-Borja apresentou o

projeto equatoriano do Porto de Manta, o mais profundo da costa sul do Pacífico, que criaria a Ruta Manta-Manaus (Rodovia Manta-Manaus) para escoamento da produção da Zona Franca de Manaus para o mercado asiático. Com isto reduziriam-se custos e tempo. Atualmente a produção brasileira, escoada via Canal do Panamá, leva 45 dias para alcançar a Ásia. Com o novo porto este prazo cairia para 20 dias.

BRASIL E VIETNÃ

Parcerias beneficiam os dois países

No dia 8 de abril, a presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, deputada Jô Moraes, recebeu o embaixador da República Socialista do Vietnã, Nguyen Van Kien. Durante o encontro, o representante vietnamita falou do seu grande interesse em tornar o seu país mais conhecido dos brasileiros, revelando sua intenção em estreitar laços nas áreas de cooperação.

Para Jô Moraes, estes acordos são importantes “Sobretudo, os de cooperação na área de educação”, pontuou. Ela destacou também as parcerias interessantes que poderiam se desenvolver nas áreas da agricultura e da pecuária.

Nguyen Van Kien considerou importante a divulgação das discussões ocorridas no âmbito da 132ª Assembleia da União Interparlamentar (UIP), que ocorreu este ano em Hanói, no Vietnã. Do seu ponto de vista, “um maior contato entre os congressos contribuirá para que os povos brasileiro e vietnamita se conheçam melhor”.

O embaixador considerou ainda a possibilidade de boas parcerias entre os dois países, “os negócios de exportação e importação entre Brasil e Vietnã vêm crescendo significativamente nos últimos anos. E que em 2015 este comércio bilateral deverá alcançar US\$ 4 bilhões”, Destacou.

BRASIL E BURUNDI

Estreitamento de laços beneficiarão os dois países

O embaixador da República do Burundi, Gaudence Sindayigaya, país africano com crescentes relações diplomáticas com o Brasil, participou, no dia primeiro de abril, de visita oficial à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

Na ocasião, Sindayigaya felicitou a deputada Jô Moraes (PC do B) pela sua eleição à presidência da Comissão e reiterou sua satisfação com crescimento das frentes de

relacionamento entre o Brasil e a África.

A deputada destacou que a diplomacia brasileira, desde 2003, tem se empenhado em contribuir para o fortalecimento destes laços, particularmente no campo da educação. Jô Moraes também afirmou que as relações internacionais terão particular atenção da Comissão de Relações Exteriores ao longo deste ano, e lembrou que existem projetos de coopera-

ção nas Nações Unidas nos quais o Brasil é modelo.

Por fim, a presidente da comissão pontuou que “ter uma relação mais plural era um caminho para intensificar a política de cooperação entre os países Sul-Sul”. Em sua opinião, “o número de vezes em que o presidente Lula foi à África, demonstrou o cuidado, a preocupação e o privilégio de se estabelecer uma relação mais permanente como os países da África”.

Ministro Mauro Vieira esclarece política externa adotada pelo Brasil

CLÁUDIA GUERREIRO/CREDN

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN) recebe ministro Mauro Vieira

Durante audiência pública, realizada no dia 15 de abril, na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, o ministro das Relações Exteriores, embaixador Mauro Vieira, trouxe esclarecimentos importantes acerca da política de relações exteriores adotada pelo Brasil.

Em sua fala de abertura, a presidente da Comissão, deputada Jô Moraes (PC do B/ MG) disse que “a construção dos entendimentos é parte dos processos de integração econômicos e culturais com os demais países”.

O ministro Mauro Vieira destacou seu empenho em inserir o Brasil nos eixos de atuação internacional, sobretudo reforçando as relações com o Mercosul / Unasul. Mauro Vieira lembrou que o país tem 17 mil quilômetros de fronteiras com a América do Sul. Para ele existe uma relação estratégica com os países da região e outras que são fortes na cooperação das áreas de ciência,



O ministro das Relações Exteriores destacou seu empenho em inserir o Brasil nos eixos de atuação internacional, sobretudo reforçando as relações com o Mercosul / Unasul

tecnologia e educação, como Japão, Estados Unidos e o bloco da União Europeia.

Nas relações comerciais o ministro sublinhou a importante parceria com a China, que está nos BRICS, e afirmou que outros países asiáticos também estão no grupo de interesse brasileiro. Na ocasião, Mauro Vieira frisou que o Brasil é referência mundial em governanças na internet e global. Ele ainda expressou a crescente preocupação nos

últimos anos com os cidadãos brasileiros residentes no exterior, inclusive com aqueles que estão em situação de condenação em outros países.

Por fim, explicou que a criação do Mercosul foi fundamental para a estabilização da região, referindo-se à importância do Tratado de Assunção e ao comércio entre os países da região que alcança atualmente a significativa cifra de US\$ 60 bilhões.

Entre os temas apre-

sentados em requerimentos para a audiência estavam a explanação de assuntos afetos à formulação e à execução da política externa brasileira, esclarecimentos sobre as medidas adotadas pelo governo em relação à pena de execução a cidadãos brasileiros condenados por tráfico de drogas na Indonésia) e a explanação sobre a contribuição financeira do governo brasileiro e organismos multilaterais.

AGENDA

06/05/2015 – QUARTA-FEIRA

Audiência Pública com a presença do Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Armando Monteiro.

Horário: 10h

Local: Não definido

20/05/2015 – QUARTA-FEIRA

Audiência Pública da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional com a presença do Ministro da Defesa, Jaques Wagner.

Horário: 10h

Local: Não definido



De 14 a 19 de março, a deputada Bruna Furlan (PSDB-SP), visitou os módulos antárticos emergenciais e a reconstrução da Estação Antártica Comandante Ferraz